

DESVENDANDO O MISTÉRIO DAS PEÇAS BUCAIS: APRENDIZADO PRÁTICO PARA IDENTIFICAÇÃO DE INSETOS PRAGA¹

Lisa Brönstrup Heusner², Guilherme Hickembick Zuse³, Natália Guiotto Zardin⁴, Alexandre Kauê Foguesatto Ottonelli⁵, Éverton Deckert Prauchner⁶, Deivid Araujo Magano⁷

¹ Trabalho desenvolvido em aula prática de dissecação de barata, na disciplina de Entomologia do curso de Agronomia da UNIJUÍ

² Graduando do sexto módulo do curso de agronomia da UNIJUÍ

³ Graduando do sexto módulo do curso de agronomia da UNIJUÍ

⁴ Graduando do sexto módulo do curso de agronomia da UNIJUÍ

⁵ Graduando do sexto módulo do curso de agronomia da UNIJUÍ

⁶ Graduando do sexto módulo do curso de agronomia da UNIJUÍ

⁷ Prof. Dr. do curso de agronomia da UNIJUÍ

As pragas agrícolas representam uma ameaça constante à agricultura, reduzindo a qualidade e a produtividade dos cultivos. No vasto território brasileiro, a diversidade geográfica favorece o desenvolvimento de numerosas espécies de organismos prejudiciais às plantações. Nesse contexto, o conhecimento das peças bucais dos insetos emerge como uma competência fundamental para os estudantes de agronomia. Esse estudo fornece as bases necessárias para enfrentar os desafios na agricultura e fomentar práticas agrícolas mais sustentáveis. O estudo das peças bucais dos insetos desempenha um papel fundamental no campo da agronomia. Este resumo destaca a relevância desse conhecimento para estudantes de agronomia e apresenta um protocolo de extração das peças bucais para análise. Em aula prática executada na disciplina de entomologia, sob atenta orientação do prof. Magano, os alunos criaram algumas baratas, alimentando-as com migalhas de pão, afim de realizar uma limpeza no trato digestório. Após a remoção do trato digestório, desenho das estruturas da anatomia interna da barata, observação do sistema nervoso ventral do inseto em questão foi realizada a extirpação das peças bucais do referido inseto. O protocolo de extração das peças bucais envolve passos cuidadosos, como a fixação do inseto, a localização das peças bucais na região anterior da cabeça, a extração com o uso de pinça, estilete e tesoura de ponta fina, seguida da observação detalhada sob uma lupa. Esse procedimento permite a identificação e documentação das características das peças bucais, como a forma das mandíbulas, que têm a função de cortar e triturar alimentos, e das maxilas, que auxiliam na manipulação dos alimentos pelo inseto mastigador. As peças bucais dos insetos, incluindo o labro, a epifaringe, as mandíbulas, as maxilas e o lábio, são estruturas essenciais que desempenham papéis cruciais em sua alimentação, locomoção e defesa. Para estudantes de agronomia, compreender essas estruturas é de importância indiscutível, pois está diretamente relacionado ao manejo de pragas agrícolas e ao desenvolvimento de métodos sustentáveis de manejo. O conhecimento das peças bucais dos insetos é uma ferramenta valiosa para os estudantes de agronomia, pois facilita a identificação de insetos-praga e inimigos naturais, o que contribui para o desenvolvimento de estratégias de controle mais eficazes. Além disso, promove a compreensão dos diferentes regimes alimentares dos insetos, essencial para a agricultura sustentável e o equilíbrio nos ecossistemas agrícolas.

Palavras-chave: Cibário. Maxilas. Gáleas. Labium. Hipofaringe.